

---

# ***Pollarix S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Pollarix S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Pollarix S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pollarix S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

---

#### **Partes relacionadas**

Chamamos a atenção para a Nota 15 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descrita. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Pollarix S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Pollarix S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Vinicius Ferreira Britto Rego  
Contador CRC 1BA024501/O-9

**Pollarix S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2024**  
**e relatório dos auditores independentes**

## **Demonstrações financeiras**

Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	4
Balço patrimonial .....	5
Demonstração do fluxo de caixa .....	6
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	7

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

1. Considerações gerais.....	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras .....	9
3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações .....	10
4. Estimativas e julgamentos críticos.....	11
5. Receita líquida.....	12
6. Abertura do resultado por natureza .....	13
7. Resultado financeiro líquido.....	14
8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos .....	14
9. Tributos a recuperar.....	15
10. Gestão de risco financeiro.....	15
11. Instrumentos financeiros por categoria.....	16
12. Caixa e equivalentes de caixa .....	18
13. Aplicações financeiras .....	18
14. Contas a receber de clientes .....	18
15. Partes relacionadas.....	20
16. Contratos futuros de energia.....	21
17. Investimentos .....	22
18. Fornecedores .....	24
19. Patrimônio Líquido .....	24
20. Eventos subsequentes.....	26

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita líquida da venda de energia	5	149.778	58.186
Custo de compra de energia e operação	6	(176.976)	(84.752)
<b>Prejuízo bruto</b>		<b>(27.198)</b>	<b>(26.566)</b>
<b>Despesas operacionais</b>	6		
Gerais e administrativas		(1.888)	(637)
Outras despesas operacionais, líquidas		(7.629)	(28.492)
		<b>(9.517)</b>	<b>(29.129)</b>
<b>Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>(36.715)</b>	<b>(55.695)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>			
Equivalência patrimonial	17 (a)	181.538	172.962
<b>Resultado financeiro líquido</b>	7		
Receitas financeiras		3.657	2.573
Despesas financeiras		(911)	(212)
		<b>2.746</b>	<b>2.361</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>147.569</b>	<b>119.628</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>147.569</b>	<b>119.628</b>
Quantidade média ponderado de ações - milhares	19 (e)	266.451	266.451
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	19 (e)	0,55	0,45

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	147.569	119.628
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>147.569</b>	<b>119.628</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Balanco patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	12	39.558	10.121
Aplicações financeiras	13	38.951	7.758
Contas a receber de clientes	14	18.296	18.820
Tributos a recuperar	9	8.181	6.002
Dividendos a receber	15	28.748	46.132
		<b>133.734</b>	<b>88.833</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos	17	333.412	325.558
		<b>333.412</b>	<b>325.558</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>467.146</b>	<b>414.391</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	18	19.502	21.953
Salários e Encargos		77	-
Tributos a recolher		4.891	2.696
Dividendos a pagar	15	10.190	-
Contratos futuros de energia	16	15.923	32.160
		<b>50.583</b>	<b>56.809</b>
<b>Não circulante</b>			
Contratos futuros de energia	16	68.730	45.609
		<b>68.730</b>	<b>45.609</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>119.313</b>	<b>102.418</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	<b>19</b>		
Capital social		201.885	201.885
Reservas de lucros		145.948	110.088
		<b>347.833</b>	<b>311.973</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>467.146</b>	<b>414.391</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do fluxo de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		147.569	119.628
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros, variações monetárias e cambiais		(3.657)	(2.573)
Contratos futuros de energia	16	6.884	26.782
Equivalência patrimonial	17 (a)	(181.538)	(172.962)
		<b>(30.742)</b>	<b>(29.125)</b>
<b>Diminuição (aumento) em ativos</b>			
Contas a receber de clientes		524	(15.490)
Tributos a recuperar		955	2.226
<b>Aumento (diminuição) em passivos</b>			
Fornecedores		(2.451)	12.169
Salários e Encargos		77	-
Tributos a recolher		(872)	(3.491)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(32.509)</b>	<b>(33.711)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Venda (aquisição) de aplicações financeiras		(27.603)	4.858
Recebimento de dividendos	1.1	191.068	152.545
Recebimento de juros sobre capital próprio		-	6.586
Redução de capital em investidas		-	25.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>		<b>163.465</b>	<b>188.989</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos		(101.519)	(158.051)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(101.519)</b>	<b>(158.051)</b>
Acréscimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa		29.437	(2.773)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>10.121</b>	<b>12.894</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>39.558</b>	<b>10.121</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
			Legal	Retenção		
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>		<b>201.885</b>	<b>27.588</b>	<b>96.797</b>	-	<b>326.270</b>
Lucro do exercício		-	-	-	119.628	119.628
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		-	-	-	<b>119.628</b>	<b>119.628</b>
<b>Distribuições para os acionistas</b>						
Dividendos adicionais		-	-	(105.513)	-	(105.513)
<b>Destinação de resultados</b>						
Constituição de reserva legal		-	5.981	-	(5.981)	-
Dividendos intercalares		-	-	-	(8.715)	(8.715)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(19.697)	(19.697)
Retenção de lucros		-	-	85.235	(85.235)	-
		-	<b>5.981</b>	<b>(20.278)</b>	<b>(119.628)</b>	<b>(133.925)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>201.885</b>	<b>33.569</b>	<b>76.519</b>	-	<b>311.973</b>
Lucro do exercício		-	-	-	147.569	147.569
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		-	-	-	<b>147.569</b>	<b>147.569</b>
<b>Distribuições para os acionistas</b>						
Dividendos adicionais	19 (c)	-	-	(76.519)	-	(76.519)
<b>Destinação de resultados</b>						
Constituição de reserva legal	19 (a)	-	6.808	-	(6.808)	-
Dividendos intercalares	19 (c)	-	-	-	(25.000)	(25.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	19 (c)	-	-	-	(10.190)	(10.190)
Retenção de lucros	19 (a)	-	-	105.571	(105.571)	-
		-	<b>6.808</b>	<b>29.052</b>	<b>(147.569)</b>	<b>(111.709)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>201.885</b>	<b>40.377</b>	<b>105.571</b>	-	<b>347.833</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**1. Considerações gerais**

A Pollarix S.A. ("Companhia"), com sede em São Paulo, Estado de São Paulo é uma holding operacional que têm por objetivo a comercialização de energia e ser plataforma de investimentos relacionadas a operação, exploração e manutenção de empreendimentos voltados à geração de energia, por meio de usinas hidrelétricas.

A Companhia tem seu capital social composto ações ordinárias ("ações ON") e ações preferenciais ("ações PN"). As ações preferenciais conferem o direito ao recebimento de dividendos 93,0556% superiores ao valor recebido por cada ação ordinária.

A Companhia é controlada pela Nexa Recursos Minerais S.A. ("Nexa Br"), que detêm a totalidade das ações ON, que por sua vez é controlada da Nexa Resources S.A ("controladora final"), uma sociedade anônima constituída e domiciliada em Luxemburgo, cujas ações são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") e investida da Auren Energia S.A. ("Auren"), que detêm a totalidade das ações PN.

**1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024****(a) Distribuição de dividendos Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")**

Em 22 de abril de 2024, o Conselho da Administração da coligada ENERCAN, aprovou a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos em 2023 no montante de R\$ 535.000, sendo de direito da Companhia o montante de R\$ 120.072, os quais foram pagos à Companhia nos meses de maio, agosto e dezembro de 2024.

Em 23 de dezembro de 2024, o Conselho da Administração da coligada ENERCAN, aprovou a distribuição de dividendos intermediários com base em balanço semestral levantado no período de janeiro a junho de 2024, no montante de R\$ 85.000, valor esse que integrará, também, os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2024, sendo de direito da Companhia o montante de R\$ 19.077, os quais foram pagos no dia 26 de dezembro e 2024.

**(b) Distribuição de dividendos L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. ("L.D.O.S.P.E.")**

Em 11 de março de 2024, os sócios quotistas da controlada L.D.O.S.P.E. aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$ 16.197, sendo R\$ 4.999, correspondente aos dividendos obrigatórios propostos em 2023, e R\$ 11.198 correspondente à distribuição de dividendos adicionais, os quais foram pagos à Companhia nos meses de março e setembro de 2024.

**(c) Distribuição de dividendos L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. ("L.D.Q.S.P.E.")**

Em 11 de março de 2024, os sócios quotistas da controlada L.D.Q.S.P.E. aprovaram a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 8.482, sendo R\$ 2.771 correspondente aos dividendos obrigatórios propostos em 2023, e R\$ 5.711 correspondente à distribuição de dividendos adicionais, os quais foram pagos à Companhia em 24 de junho de 2024.

**(d) Distribuição de dividendos L.D.R.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. ("L.D.R.S.P.E.")**

Em 11 de março de 2024, os sócios quotistas da controlada L.D.R.S.P.E. aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$ 22.388, sendo R\$ 5.597 correspondente aos obrigatórios propostos em 2023 e R\$ 16.791 correspondente à distribuição de dividendos adicionais, os quais foram pagos parcialmente à Companhia nos meses de março e setembro de 2024, permanecendo saldos a receber em 2025.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Base de demonstração

#### (a) Demonstração financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2024, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos, quando necessário, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 16 de Contratos futuros de energia. A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, considerando que sua controladora final já disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de março de 2025.

### 2.2 Principais empresas controladas e coligadas

Os investimentos em entidades coligadas e controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada ou controlada.

As controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são conduzidas pela Companhia, nas quais normalmente há participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração para avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O quadro a seguir detalha as principais investidas da Companhia, com a sua localização geográfica e segmento de atuação:

	Porcentagem de ações		Sede	Moeda Funcional	Segmento
	2024	2023			
<b>Coligadas</b>					
Campos Novos Energia S.A.	22,44	22,44	Brasil	Real – BRL	Energia elétrica
<b>Controladas</b>					
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Real – BRL	Energia elétrica
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Real – BRL	Energia elétrica
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99	Brasil	Real – BRL	Energia elétrica

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

**3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações****3.1 Novas normas e alterações – Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2024**

A Companhia analisou as alterações às normas contábeis que entraram em vigor no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não identificou impacto material nas demonstrações financeiras.

**3.2 Novas normas, regulamentações emitidas e às normas contábeis ainda não vigentes**

Houve algumas normas e alterações que foram emitidas, mas ainda não estão em vigor, o impacto nas operações ou demonstrações financeiras da Companhia está sob avaliação.

**IAS 21 - Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio**

Em agosto de 2023, o IASB emitiu emendas ao IAS 21 Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para especificar como uma entidade deve avaliar se uma moeda é negociável e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista quando a negociabilidade estiver ausente.

As emendas também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários de suas demonstrações financeiras entender como a moeda não ser trocável na outra moeda afeta, ou espera-se que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As emendas serão efetivas para períodos de relatórios anuais começando em ou após 1º de janeiro de 2025. A adoção antecipada é permitida, mas precisará ser divulgada. Ao aplicar as emendas, uma entidade não pode reafirmar informações comparativas.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

**IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1- Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação na demonstração de lucros e perdas, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas na demonstração de lucros e perdas em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Ele também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (PFS) e das notas.

Além disso, foram feitas alterações de escopo restrito à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de 'lucro ou prejuízo' para 'lucro ou prejuízo operacional' e a remoção da opcionalidade em torno da classificação de fluxos de caixa de dividendos e juros, devido a essas alterações houve alterações consequentes a vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações aos outros padrões são efetivos para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, mas a aplicação antecipada é permitida e deve ser divulgada. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar os impactos em suas demonstrações financeiras em relação a este novo padrão e as alterações consequentes a outros padrões.

---

**IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em maio de 2024, o IASB emitiu emendas direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas emendas devem esclarecer a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro, incluir mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos de principal e juros, definir divulgações adicionais para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança) e atualizar as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As alterações entrarão em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida, com a opção de adotar as alterações antecipadamente apenas para recursos contingentes. A Companhia está atualmente trabalhando na identificação de todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações financeiras.

**IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e divulgação de uso próprio e contabilidade de hedge em "Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza"**

Em dezembro de 2024, o IASB alterou o IFRS 9 e o IFRS 7 para abordar a classificação e divulgação de uso próprio e contabilidade de *hedge* em "Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza". As alterações pertencem aos requisitos de uso próprio e aos requisitos de contabilidade de *hedge*, juntamente com as divulgações relacionadas. O escopo das alterações é restrito e se aplica apenas a contratos que atendem às características de escopo especificadas.

A data efetiva das alterações é para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando na identificação de todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações financeiras.

**IFRS 19 - Divulgação Reduzida para Subsidiárias Elegíveis**

Em 9 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas). O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes.

A Companhia está atualmente trabalhando na identificação de todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações financeiras.

**4. Estimativas e julgamentos críticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer o uso de estimativas, premissas e julgamentos que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos, as divulgações anexas e a divulgação de passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas contábeis, por definição, raramente serão iguais aos resultados reais e são continuamente avaliadas para refletir as mudanças nas expectativas sobre eventos futuros. A administração também precisa exercer julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais**

Esta nota fornece uma visão geral das áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, e dos itens que são mais propensos a serem ajustados materialmente devido a estimativas e premissas que se revelam erradas devido à sua incerteza. Informações detalhadas sobre cada uma dessas estimativas, premissas e julgamentos estão incluídas em outras notas juntamente com informações sobre a base de cálculo para cada item afetado nas demonstrações financeiras.

As estimativas contábeis críticas, premissas e julgamentos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

- estimativa de imposto de renda e contribuição social correntes e diferido – nota 8
- estimativa do valor justo dos contratos futuros de energia – nota 16

Estimativas, premissas e julgamentos são avaliados continuamente. Eles são baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que podem ter um impacto financeiro sobre a Companhia e que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

**5. Receita líquida****Política contábil**

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia segue a estrutura conceitual do CPC 47 “Receita de contrato com cliente”, baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita quando a transferência de serviços prometidos a clientes reflita no valor da contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses serviços. Ao observar os contratos firmados pela Companhia, a administração concluiu que há apenas uma obrigação de desempenho que é a venda de energia elétrica para diversas empresas do grupo ou terceiros.

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados no ambiente livre de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

As operações de compra e venda de energia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

As receitas são decorrentes da comercialização de energia elétrica, a fim de, principalmente, atender as demandas da controladora. A Companhia possui contratos de longo prazo com sua controlada até 2036. Nos contratos constam preços praticados no mercado e toda sobra de energia é disponibilizada para venda e comercialização bilateral no mercado livre de energia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais**

Em 2024, 88% da receita foi proveniente de transações com partes relacionadas (conforme detalhado na nota 15 sobre partes relacionadas). Não houve concentração de clientes na parcela restante da receita.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita bruta da venda de energia</b>		
Partes relacionadas (Nota 15)	174.061	58.189
Outros clientes do mercado livre de energia	22.744	8.623
	<b>196.805</b>	<b>66.812</b>
<b>Impostos sobre vendas de energia</b>		
PIS - Programa de Integração Social	(2.772)	(1.058)
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(12.770)	(4.873)
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços	(31.485)	(2.695)
	<b>(47.027)</b>	<b>(8.626)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>149.778</b>	<b>58.186</b>

**6. Abertura do resultado por natureza**

	<b>2024</b>			
<b>Natureza dos custos e despesas</b>	<b>Custo de compra de energia e operação</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>Total</b>
Custo de compra de energia elétrica	(176.976)	-	-	(176.976)
Contratos futuros de energia (nota 16)	-	-	(6.884)	(6.884)
Prêmio repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	(745)	(745)
Despesas com benefícios a empregados	-	(523)	-	(523)
Serviços de terceiros	-	(1.108)	-	(1.108)
Outras despesas	-	(257)	-	(257)
	<b>(176.976)</b>	<b>(1.888)</b>	<b>(7.629)</b>	<b>(186.493)</b>

	<b>2023</b>			
<b>Natureza dos custos e despesas</b>	<b>Custo de compra de energia e operação</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>Total</b>
Custo de compra de energia elétrica	(84.752)	-	-	(84.752)
Contratos futuros de energia (nota 16)	-	-	(26.782)	(26.782)
Prêmio repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	(1.710)	(1.710)
Serviços de terceiros	-	(366)	-	(366)
Outras despesas	-	(271)	-	(271)
	<b>(84.752)</b>	<b>(637)</b>	<b>(28.492)</b>	<b>(113.881)</b>

(i) O valor corresponde ao valor para pagamento a CPFL Geração de Energia "CPFL-G" do acordo de alocação dos efeitos do prêmio de repactuação de GSF (*General Scaling Factor*) pela coligada Enercan, onde a Companhia acordou em ressarcir a CPFL em razão da repactuação da garantia física elegível do ambiente de contratação regulada "ACR", considerando que a Companhia, não optou pela repactuação e que a CPFL-G concordou em suportar todo o efeito da repactuação elegível do ACR. A Companhia é responsável por parte nessa indenização, a qual corresponde a sua participação na coligada Enercan.

**7. Resultado financeiro líquido**

**Política contábil**

(i) Receita financeira

A receita financeira é composta principalmente por receita de juros e é reconhecida pelo regime de competência para refletir o rendimento efetivo do ativo pelo método da taxa de juros efetiva.

(ii) Despesas financeiras

Os custos financeiros das obrigações são reconhecidos como despesa quando incorridos, exceto aqueles diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos qualificáveis, ou seja, ativos que requerem um tempo substancial para estarem prontos para uso, os quais são capitalizados ao custo dentro do imobilizado e equipamentos e/ou intangíveis a que se referem.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de aplicações financeiras	3.590	2.493
Atualização monetária sobre créditos tributários	67	80
	<b>3.657</b>	<b>2.573</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(779)	(120)
Outras despesas financeiras, líquidas	(132)	(92)
	<b>(911)</b>	<b>(212)</b>
	<b>2.746</b>	<b>2.361</b>

**8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

**Política contábil**

O imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço onde a Companhia opera e gera lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nos impostos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, considerando os valores esperados a serem pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda corrente é apresentado líquido, separado por entidade contribuinte, no passivo quando houver valores a pagar, ou no ativo quando os valores antecipados excederem o valor total devido na data do balanço.

**(a) Reconciliação da despesa de Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	147.569	119.628
Alíquotas nominais	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(50.173)</b>	<b>(40.674)</b>
Equivalência patrimonial	61.723	58.807
(Não constituição) compensação de prejuízo fiscal e base negativa (i)	(11.550)	(15.894)
Juros sobre capital próprio	-	(2.239)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou uma avaliação da recuperabilidade futura de prejuízo fiscal e base negativa e concluiu por não reconhecer seu imposto diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa por falta de expectativa de recuperação.

**9. Tributos a recuperar****Política contábil**

A Companhia monitora periodicamente os saldos de tributos a recuperar, realizando a compensação desses créditos conforme a ocorrência de tributos a pagar ou mediante pedidos de restituição juntos aos órgãos fiscais competentes. A expectativa de realização dos créditos tributários está fundamentada em futuros e no histórico de aproveitamento desses créditos.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	4.217	3.058
IRPJ e CSLL - Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.028	2.267
PIS - Programa de Integração Social	936	677
	<b>8.181</b>	<b>6.002</b>

**10. Gestão de risco financeiro****10.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia estão expostas a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito e (b) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco financeiro a Companhia segue a Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da Votorantim S.A. ("VSA"), com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

**(a) Risco de mercado**

O processo de gerenciamento de risco de mercado e todas as ações relacionadas têm como objetivo proteger os fluxos de caixa da Companhia contra eventos adversos, como mudanças nas taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros, manter a capacidade de pagamento de obrigações financeiras e cumprir com níveis de liquidez e endividamento definidos pela administração.

**(i) Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir uma análise de sensibilidade dos principais fatores de risco que afetam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto relativos à caixa e equivalentes de caixa. A principal sensibilidade é a exposição às variações do CDI. Os cenários para esse fator são elaborados utilizando fontes de mercado e outras fontes relevantes, de acordo com as políticas da Companhia. Os cenários em 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

- Cenário I: considera uma mudança nas curvas e cotações a termo de mercado em 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Companhia para 31 de março de 2025.
- Cenário II: considera uma variação de + ou -25% nas curvas de juros a termo de mercado em 31 de dezembro de 2024.
- Cenário III: considera uma variação de + ou -50% nas curvas de juros a termo de mercado em 31 de dezembro de 2024.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais**

Fatores de risco	Cotação em dezembro 31, 2024	Montante	Choque nas curvas de 2024	Cenário I Resultados do cenário I	Impactos no resultado			
					Cenários II & III			
					-25%	-50%	+25%	+50%
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>								
<b>Taxas de juros</b>								
BRL-CDI	4,15%	78.445	151 bps	1.181	(2.383)	(4.766)	2.383	4.766

**(b) Risco de crédito**

Depósitos a prazo, certificados de depósitos bancários (“CDBs”) e títulos públicos criam exposição ao risco de crédito em relação às contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Moody’s ou Standard & Poor’s.

Os *ratings* utilizados pela Companhia são sempre os mais conservadores das referidas agências.

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia representa melhor a exposição máxima ao seu risco de crédito.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e contrapartes para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras. As variações apresentadas estão relacionadas principalmente às transações da Companhia no exercício e não a mudanças nos ratings das contrapartes.

	Rating local	
	2024	2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
AAA	39.558	10.121
	<b>39.558</b>	<b>10.121</b>
<b>Aplicações financeiras</b>		
AAA	38.951	7.758
	<b>38.951</b>	<b>7.758</b>
	<b>78.509</b>	<b>17.879</b>

**(c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

**11. Instrumentos financeiros por categoria**

**Política contábil**

As compras e vendas normais de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação – data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, se houver, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais**

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento de fluxo de caixa dos investimentos expiram ou a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros.

Em seguida, a Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

**(i) Custo amortizado**

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro dão origem em datas específicas a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros (“SPPI”) sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, como derivativos e alguns empréstimos e financiamentos específicos.

**(ii) Valor justo através do resultado**

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa SPPI sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são passivos que não foram mensurados ao custo amortizado, como derivativos e empréstimos e financiamentos que são designados pela opção de valor justo quando necessário para eliminar o descasamento contábil que surgiria se o custo amortizado fosse utilizado.

**(a) Segregação por categoria**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob a categoria de custo amortizado e valor justo por meio de resultado.

		2024		2023	
	Nota	Custo Amortizado	Valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado	Valor justo por meio de resultado
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	12	-	39.558	-	10.121
Aplicações financeiras	13	38.951	-	7.758	-
Contas a receber de clientes	14	18.296	-	18.820	-
Dividendos a receber	15	28.748	-	46.132	-
		<b>85.995</b>	<b>39.558</b>	<b>72.710</b>	<b>10.121</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	18	19.502	-	21.953	-
Dividendos a pagar	15	10.190	-	-	-
Contratos futuros de energia	16	-	84.653	-	77.769
		<b>29.692</b>	<b>84.653</b>	<b>21.953</b>	<b>77.769</b>

(i) O valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

**12. Caixa e equivalentes de caixa**

**Política contábil**

Incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os descobertos bancários, se houver, são apresentados em Empréstimos e financiamentos no passivo circulante no balanço patrimonial.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Moeda nacional</b>		
Caixa e bancos	64	50
Operações compromissadas - Títulos públicos	39.494	10.071
	<b>39.558</b>	<b>10.121</b>

**13. Aplicações financeiras**

**Política contábil**

As aplicações financeiras são principalmente investimentos de curto prazo que não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras são utilizadas como parte da estratégia de gerenciamento de caixa da Companhia e são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Moeda nacional</b>		
Quotas de fundos de investimento (i)	38.951	7.758
	<b>38.951</b>	<b>7.758</b>

(i) O fundo de investimento é detido exclusivamente pela Votorantim S.A. e suas subsidiárias. A carteira do fundo é composta por acordos de recompra de títulos do tesouro.

**14. Contas a receber de clientes**

**Política contábil**

Correspondem aos valores originados pela transação de comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos as perdas esperadas.

Mensalmente, a área de Planejamento e Gestão Financeira da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

**Clientes nacionais e partes relacionadas**

Representados, por contas a receber negociados pela Companhia no ambiente de comercialização livre. Normalmente, possuem prazo de recebimento entre 30 e 40 dias.

Os valores com partes relacionadas correspondem às operações de venda de energia para sua controladora Nexa Br e sua coligada Auren Comercializadora de Energia Ltda. ("Auren Comercializadora").

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais****Fornecedores nacionais e partes relacionadas**

Os valores com partes relacionadas correspondem às operações de compra de energia de suas controladas L.D.Q.S.P.E, L.D.O.S.P.E, L.D.R.S.P.E.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Partes relacionadas (Nota 15)	15.000	17.286
Outros clientes do mercado livre de energia	3.296	1.534
	<b>18.296</b>	<b>18.820</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais**

**15. Partes relacionadas**

**Política contábil**

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, acionistas e investidas), relacionados à compra e venda de energia.

**(a) Balanço Patrimonial**

	Contas a receber de clientes (Nota 14)		Dividendos a receber		Fornecedores (Nota 18)		Dividendos a pagar	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Sociedade controladora</b>								
Auren Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	8.094	-
Nexa Recursos Minerais S.A.	15.000	17.286	-	-	-	-	2.096	-
<b>Sociedades controladas, coligadas e empresas ligadas</b>								
Auren Comercializado de Energia Ltda.	-	-	-	-	3.170	3.973	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	9.563	29.366	2.870	2.735	-	-
CSC - Central de Serviços Compartilhados S.A.	-	-	-	-	7	-	-	-
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	6.750	4.999	4.066	4.666	-	-
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	2.152	2.770	4.129	4.692	-	-
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	10.283	8.997	4.056	4.653	-	-
Votorantim S.A.	-	-	-	-	2	50	-	-
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>17.286</b>	<b>28.748</b>	<b>46.132</b>	<b>18.300</b>	<b>20.769</b>	<b>10.190</b>	<b>-</b>

**(b) Demonstração do Resultado**

	Vendas de energia (Nota 5)		Compras e serviços	
	2024	2023	2024	2023
<b>Sociedade controladora</b>				
Nexa Recursos Minerais S.A.	168.121	30.811	-	-
<b>Sociedades controladas, coligadas e empresas ligadas</b>				
Auren Comercializadora Energia Ltda.	5.940	3.759	32.787	51.093
Campos Novos Energia S.A.	-	-	14.578	13.524
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	8.600	42.428	4.454
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	7.387	43.086	4.453
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	7.632	42.333	4.422
Votorantim S.A.	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>174.061</b>	<b>58.189</b>	<b>175.212</b>	<b>77.946</b>

**16. Contratos futuros de energia**

**Política contábil**

A Companhia é autorizada a comercializar energia tanto no âmbito de mercado livre quanto no regulatório.

Parte das transações assumem a forma de contratos que foram celebrados e continuam a ser realizados com a finalidade de receber ou entregar a energia para uso próprio de acordo com as demandas produtivas da Nexa Br, portanto sendo mensuradas ao custo amortizado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem uma projeção de excedente de energia, portanto nem todos os contratos serão empregados nas operações de comercialização da Companhia com sua controladora, com isso foi reconhecido o valor justo decorrente da marcação a mercado dos contratos vigentes de compra atrelados a projeção de excedente de energia, resultando em uma despesa no montante de R\$ 6.884 (R\$ 26.782 em 2023). Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" (Nota 6) e variam de acordo com o preço de energia no mercado.

O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício.

**(a) Composição**

	2024			2023		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Circulante	-	(15.923)	(15.923)	-	(32.160)	(32.160)
Não circulante	-	(68.730)	(68.730)	-	(45.609)	(45.609)
	-	<b>(84.653)</b>	<b>(84.653)</b>	-	<b>(77.769)</b>	<b>(77.769)</b>

**(b) Movimentação**

	2024	2023	Notional 2024	Notional 2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(77.769)</b>	<b>(50.987)</b>		
Valor justo	(6.884)	(26.782)	-	-
Contratos de Energia (Megawatts)	-	-	747.498	688.877
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(84.653)</b>	<b>(77.769)</b>		

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais**

**17. Investimentos**

**(a) Composição**

	Informações em 31 de dezembro de 2024				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação votante (%)	Percentual de participação total (%)	2024	2023	2024	2023
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>								
<b>Coligadas</b>								
Campos Novos Energia S.A.	770.118	507.780	22,44	22,44	113.962	117.462	172.839	178.222
<b>Controladas</b>								
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	47.563	9.065	100,00	100,00	9.065	12.062	47.563	46.363
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	69.000	28.419	100,00	100,00	28.419	21.050	69.000	58.529
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	34.251	30.092	99,99	99,99	30.092	22.388	34.251	32.685
<b>Ágios</b>								
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	9.759	9.759
					<b>181.538</b>	<b>172.962</b>	<b>333.412</b>	<b>325.558</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais**

**(c) Informações sobre as empresas investidas**

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas das principais controladas e coligadas em 31 de dezembro de 2024:

	Percentual de participação votante (%)	Percentual de participação total (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado financeiro	2024 Lucro líquido do exercício
<b>Coligadas</b>										
Campos Novos Energia S.A.	22,44	22,44	394.561	885.725	302.397	207.771	770.118	494.787	12.993	507.780
<b>Controladas</b>										
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	16.325	143.786	15.901	96.647	47.563	18.176	(9.111)	9.065
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	18.013	90.180	11.125	28.068	69.000	28.558	(139)	28.419
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99	7.260	40.691	13.609	91	34.251	29.267	825	30.092

	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado financeiro	2023 Lucro líquido do exercício
<b>Coligadas</b>										
Campos Novos Energia S.A.	22,44	22,44	431.059	956.467	397.184	196.237	794.105	507.620	15.755	523.375
<b>Controladas</b>										
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	11.942	151.387	20.072	96.894	46.363	10.190	1.872	12.062
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	20.958	93.248	22.210	33.467	58.529	17.813	3.237	21.050
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99	17.893	43.770	25.331	3.647	32.685	21.306	1.082	22.388

**(d) Movimentação dos investimentos**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>325.558</b>	<b>342.115</b>
Equivalência patrimonial	181.538	172.962
Dividendos deliberados - nota 1.1	(202.324)	(157.933)
Juros sobre capital próprio	-	(6.586)
Redução de capital social	-	(25.000)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>304.772</b>	<b>325.558</b>

**18. Fornecedores**

**Política contábil**

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços que foram fornecidos à Companhia antes do final do exercício e que não foram pagos. Os fornecedores e outras contas a pagar são apresentados como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Prêmio de Repactuação do risco hidrológico ou GSF <sup>1</sup> ( <i>General Scaling Factor</i> ) (i)	1.202	722
Partes relacionadas (ii) (Nota 15)	18.300	20.769
Outras contas a pagar a terceiros	-	462
	<b>19.502</b>	<b>21.953</b>

(i) O valor corresponde ao valor para pagamento a CPFL Geração de Energia "CPFL-G" do acordo de alocação dos efeitos do prêmio de repactuação de GSF<sup>1</sup> pela controlada Campos Novos Energia S.A., onde a Companhia acordou em ressarcir a CPFL em razão da repactuação da garantia física elegível do ambiente de contratação regulada "ACR", considerando que a Companhia, não optou pela repactuação e que a CPFL-G concordou em suportar todo o efeito da repactuação elegível do ACR. A Companhia é responsável por parte nessa indenização, a qual corresponde q sua participação na sua controlada Campos Novos S.A.

<sup>1</sup> GSF ou Risco hidrológico corresponde à relação entre o volume de energia que é gerado pelas usinas que integram o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE") e a garantia física total delas. Somam-se toda a garantia física das usinas que compõem o MRE e toda a energia que foi gerada. Caso o volume elétrico gerado seja menor do que a garantia física, as hidrelétricas têm que pagar a diferença. As controladas aderiram à repactuação do risco hidrológico proposta pela MP nº 688, de 18 de agosto de 2015.

(ii) Os valores com partes relacionadas correspondem às operações de compra de energia para suas controladas L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda., L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda., L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. e sua coligada Auren Comercializadora.

**19. Patrimônio Líquido**

**(a) Capital Social**

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 201.885 está representado por 266.451.403 ações, sendo 88.817.135I ações ordinárias e 177.634.266I ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme divulgado na Nota 1, as ações preferenciais conferem o direito ao recebimento de dividendos 93,0556% superiores ao valor recebido por cada ação ordinária, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

**(b) Reserva legal e reserva de retenção de lucros**

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

**(c) Distribuição de dividendos**

É reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado após a aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá distribuição de dividendos.

Em 30 de abril de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram uma distribuição de dividendos adicionais aos seus acionistas para o exercício social de 2023, no montante de R\$ 76.519, sendo R\$ 15.741 para a Nexa Br por suas ações ordinárias, enquanto sua participação não controladora, que detém ações preferenciais, o montante de R\$ 60.778. A Companhia fez um primeiro pagamento em 24 de junho de 2024, no valor de R\$ 22.567 e um segundo pagamento em 27 de setembro de 2024, no valor de R\$ 38.212. Ambos os pagamentos foram feitos em dinheiro para a participação não controladora.

No dia 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma deliberação de dividendos intercalares aos seus acionistas para o exercício social de 2024, no montante de R\$ 25.000, sendo R\$ 5.143 para a Nexa Br por ações ordinárias e a participação não controladora terá direito a receber R\$ 19.857 por ações preferenciais. Em 17 de dezembro, a Companhia realizou o pagamento integral desses dividendos.

**(d) Dividendos por ação**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	147.569	119.628
Reserva legal - 5% (limitada a 20% do capital social)	(6.808)	(5.981)
<b>Base de cálculo para dividendos</b>	<b>140.761</b>	<b>113.647</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto</b>	<b>35.190</b>	<b>28.412</b>
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos intercalares	25.000	8.715
Dividendos mínimos obrigatórios	10.190	19.697
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>35.190</b>	<b>28.412</b>
Reserva de lucros	105.571	85.235
<b>Quantidade de ações, em milhares</b>	<b>266.451</b>	<b>266.451</b>
Dividendos por ação em reais	0,13	0,11

**(e) Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O lucro diluído por ação é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais**

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Companhia não possuir ações potenciais dilutivas.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro aos acionistas da Companhia atribuído igualmente entre as classes de ações</b>		
Lucro líquido do exercício	147.569	119.628
Ordinárias	49.190	39.876
Preferenciais	98.379	79.752
<b>Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)</b>		
Ordinárias	88.817	88.817
Preferenciais	177.634	177.634
	<b>266.451</b>	<b>266.451</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)</b>		
Ordinárias	0,55	0,45
Preferenciais	0,55	0,45

**20. Eventos subsequentes**

**(a) Reforma tributária no Brasil**

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma introduziu mudanças significativas no sistema tributário brasileiro, visando simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça tributária. Entre as principais mudanças estão a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), um modelo de IVA dual que substituirá os atuais impostos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS.

A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação completa até 2033.

A Companhia iniciará os ajustes necessários em seus processos em 2025 para atender às novas exigências e prazos, bem como ajustar suas estimativas contábeis que serão impactadas. Consequentemente, não há efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.